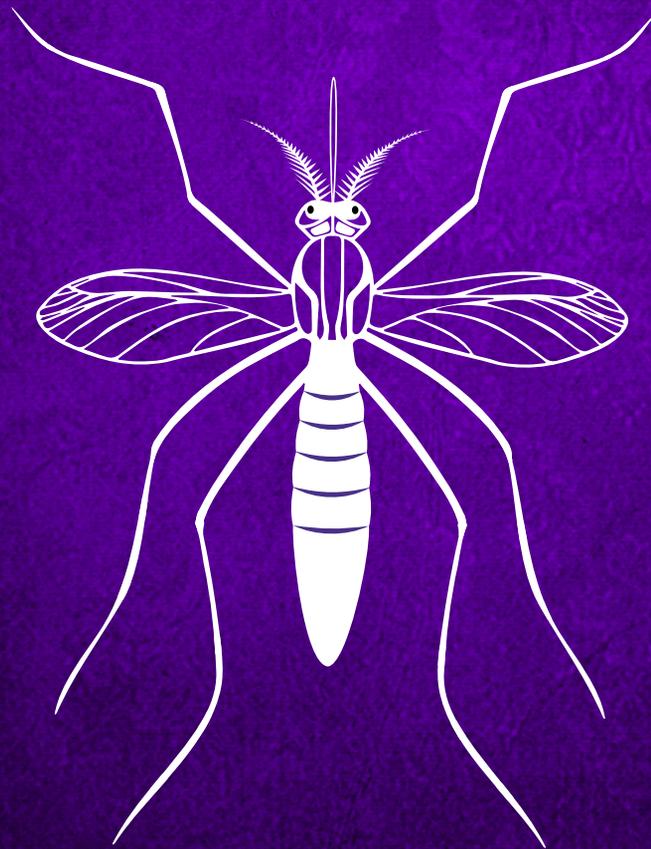


COMBATENDO O AEDES AEGYPTI



ENSINO MÉDIO

COMBATENDO O Aedes Aegypti

• O QUE É A OBRA

O livro *Combatendo o **Aedes aegypti***, para o Ensino Médio, foi elaborado para responder à necessidade de informar a respeito do combate ao mosquito **Aedes aegypti**. A cada novo ano, percebe-se a necessidade de manter a população em alerta sobre os cuidados necessários para evitar a proliferação de mosquitos. Neste volume, será abordado por meio de uma linguagem clara e objetiva maneiras para combater as epidemias de modo mais aprofundado. Acreditamos que diante de um surto de dengue, a comunicação e informação à população é essencial para reduzir impacto adverso, ajudar a diminuir os criadouros nas casas e orientar as pessoas afetadas.

• DIFERENCIAIS/ESPECIFICAÇÕES

 Linguagem atual, que dialoga diretamente com o estudante e contempla seu universo e suas referências visuais.

 Estímulo à investigação, por meio de atividades orientadas e variadas.

 Indicação de materiais audiovisuais extras ao longo dos capítulos, por meio de QR Codes.



• CARACTERÍSTICAS DO MATERIAL IMPRESSO



Especificações:

Formato: 21 x 28 cm
Miolo: Colorido / Brochura
Volume único
[224 páginas]

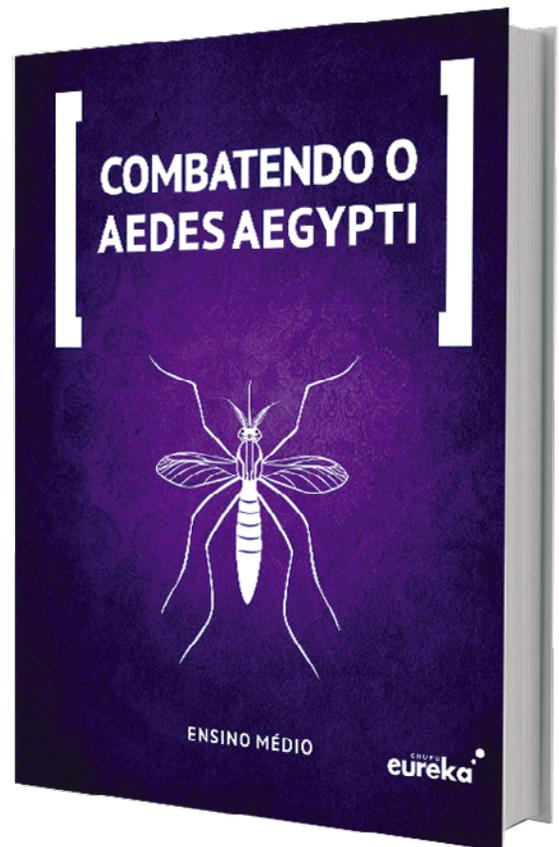
• ORGANIZAÇÃO

Adriana Brunstein, Rachel D'Amico
Nardelli e Tatiana Cateli

• CONTEÚDO



Volume único



Capítulo 1 - As epidemias e as endemias na história mundial

A medicina na
Antiguidade

A peste no mundo Antigo

Doenças na Europa
medieval

História moderna e
contemporânea

IAEDES AEGYPTI I



A medicina ayurvédica entende a saúde como a harmonia entre o corpo, a mente e o espírito.

estudante de arte, por exemplo, deveria saber sobre destilação, habilidades cirúrgicas, farmácia, análise e separação dos minerais, óxidos, metalurgia, horticultura e preparação de alcalóides, conhecimentos indispensáveis também à medicina.

“ Na Índia da Antiguidade, têm-se os textos conhecidos desde 3000 a.C. como Ayurveda ('Ciência da vida'), que descrevem a utilização de diversas óleos viscose para o tratamento de uma série de doenças e cujo maior desenvolvimento se deu no século V a.C. Para a tradição de Ayurveda há a lenda do médico-dim-desses Dharmadatta (ou Dharmadatt) que é tido como o criador da medicina e que pode ser representado carregando um pote com o néctar celeste da imortalidade, amrita. (NOGUEIRA, L. J. et al., 2009, p. 230)

Naquela época, na Índia, o ensino era diferente do atualmente aplicado nas escolas e faculdades. Isso porque, naquela país, havia uma concepção de saber diferente daquela de seus contemporâneos ocidentais, pois o indivíduo era visto de modo global. Assim, todo o conhecimento era tido de modo integral e muitos desses saberes eram utilizados nas medicina homeopática e antroposófica.

Em alguns aspectos, a medicina chinesa assemelha-se à medicina ayurvédica, porém, na primeira, os males que afligem a pessoa refletem as experiências humanas individuais, por meio dos princípios da causalidade, que regem o ambiente em todas as escalas. Estes princípios causais, sejam de essência material ou espiritual, correspondem à expressão dos destinos decretados pelo céu (Tao). Durante a idade de ouro de seu reino, entre 2696 e 2598 a.C., em forma de um diálogo com seu ministro Chi Po, o Imperador Amarelo Huang Di questionou todos os aspectos da medicina. Esse diálogo foi, posteriormente, publicado como Huang Di Nei Jing (O Canon Interior de Huang Di, o mais antigo clássico da medicina. Huang Di Nei Jing é dividido em duas partes: Su Wen (Questões básicas) e Ling Shu (Linha espiritual). Com ênfase na prevenção da doença, é referido no Nei Jing: "O médico superior é aquele que consegue, com sucesso, controlar as doenças antes que se desenvolvam". A opinião acadêmica moderna sustenta que o referido texto, com esse título, foi compilado por um erudito da época entre as dinastias Chou e Han da tradição de mais de 2000 anos antes, embora algumas partes do trabalho existentes possam ter se originado por volta de 1000 a.C.

“ [...] há relatos sobre o tratamento de doenças na China Antiga, desde épocas que remontam ao século 28 a.C. onde se enfocavam três tipos de tratamento: o cômico, o entérico e o medicamentoso, conforme Huang Ti (conhecido como o Imperador Amarelo, pelo seu túmulo com o formato de terracota e tendo reinado de 2697 até 2598 a.C., e considerado o inventor dos princípios da Medicina Chinesa), Flakhi (originador do Qi gong e Shen Nang (conhecido como o Imperador Yeh e estudioso da aplicação medicinal de centenas de ervas). Todavia, o progresso da terapêutica chinesa é espantoso, pois no século II da Era Cristã Chang Chung-cheng, ou Zhang Ji (150-210 d.C.), considerado o Hipócrates chinês, já escreveu 222 equações, 397 notas e 113 prescrições.

No século VII, Sun Shu-moh, ou Sun Simiao (581-682 d.C.), já estudara mais de 3074 plantas, 443 substâncias animais e 11.091 prescrições de medicamentos, além de ter delineado à disposição da população chinesa, uma lista famosa na época, conhecida como "os 500 remédios de ouro". (NOGUEIRA, L. J. et al., 2009, p. 229)



Típica farmácia ayurvédica em Rishikesh, região da nascente do Rio Ganges.

110 111

COMBATENDO O AEDES AEGYPTI

Capítulo 2 - A importância das ciências médicas

A descoberta do antibiótico

Microbiologia

Medicina celular

Capítulo 3 - A formação da saúde pública no Brasil

Um pouco de história

Linha do tempo

Guia de saúde pública

Capítulo 4 - O *Aedes aegypti*

A difusão do mosquito

Por que controlar o *Aedes aegypti*?

O ciclo de vida do *Aedes aegypti*

Os hábitos do *Aedes aegypti*

Combate ao *Aedes aegypti*



Capítulo 5 - As doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti*

Chikungunya

Dengue

Febre amarela

Zika

Jogo rápido: perguntas e respostas



• METODOLOGIA

Acreditamos que a prática da educação em saúde preconiza desenvolver nos estudantes o juízo crítico e a capacidade de intervenção sobre suas vidas e sobre o ambiente com o qual interagem. Por isso, construímos “pontes” que facilitam a comunicação entre os temas. Além disso, visamos trabalhar as questões relativas às unidades temáticas por meio de novos olhares e da interdisciplinaridade, abandonando o enfoque reducionista e pensando os temas de forma abrangente.

Para isso, são apresentados textos, contextualizando os temas, e as atividades orientadas e variadas, base para o estudante refletir sobre o mundo e a sociedade em que estamos inseridos, estimulando-o à investigação. As atividades abordam assuntos atuais, indicam materiais audiovisuais extras, ao longo dos capítulos, e trazem informações adicionais para o estudante.

• OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Promover debates, reflexões e oportunidades para conhecer o tema *Aedes aegypti* é de extrema importância. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), nas últimas décadas os casos de dengue tiveram um aumento significativo, afetando metade da população mundial. Uma das principais causas de morte entre crianças em alguns países da Ásia e da América Latina é a dengue grave. Neste livro, apresentamos informações importantes sobre o *Aedes aegypti*, as doenças que ele transmite e, acima de tudo, como preveni-las. Com atitudes simples, todo mundo pode ajudar essa história a mudar de rumo.

Desse modo, o livro oferece a você leitor conteúdo para ampliar seu conhecimento, com o propósito de estimular o desenvolvimento de uma visão consciente sobre o tema abordado.

Nesse sentido, é possível citar um trecho da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que trata dessa temática:

Portanto, a dimensão investigativa das Ciências da Natureza deve ser enfatizada no Ensino Médio, aproximando os estudantes dos procedimentos e instrumentos de investigação, tais como: identificar problemas, formular questões, identificar informações ou variáveis relevantes, propor e testar hipóteses, elaborar argumentos e explicações, escolher e utilizar instrumentos de medida, planejar e realizar atividades experimentais e pesquisas de campo, relatar, avaliar e comunicar conclusões e desenvolver ações de intervenção, a partir da análise de dados e informações sobre as temáticas da área.

PRINCIPAIS OBJETIVOS DO LIVRO:

- Abordar temas relevantes ao conteúdo, estimulando o estudante a desenvolver a reflexão, interpretação, proposição e ação.
- Produzir textos em diferentes situações comunicativas.
- Promover o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem.
- Conscientizar os estudantes a respeito da importância da prevenção ao mosquito *Aedes aegypti*.
- Orientar as práticas preventivas.
- Promover cuidados com a saúde.
- Alertar sobre as causas e consequências das enfermidades mais comuns relacionadas ao mosquito.
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida da população.